

GUIA DE BOLSO

e-SUS Território
Versão 2









Governo do Distrito Federal Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal Subsecretaria de Atenção integral à Saúde Coordenação da Atenção Primária à Saúde Diretoria da Estratégia de Saúde da Família Gerência de Qualidade na Atenção Primária

GUIA DE BOLSO

e-SUS Território

Elaboração:

Ana Vitórya Alves Souza de Oliveira - Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - ESP/FEPECS

Revisão:

Eduarda Dutra Lopes - SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI
Agilran Araújo Barreto - SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI
Josiane Lívia Leite e Souza - SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI
Lídia Glasielle de Oliveira Silva - SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI
Maria Cecilia Ribeiro - SES/SAIS/COAPS/DESF/GEOUALI

Como referenciar este documento:

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Saúde. Coordenação de Atenção Primária à Saúde. Gerência de Qualidade na Atenção Primária. **E-SUS Território**: versão 2: guia de bolso. Elaboração: Ana Vitórya Alves Souza de Oliveira. Brasília, DF: Secretaria de Estado de Saúde, 2025. 40 p.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Biblioteca Central - BCE/FEPECS

Distrito Federal. Secretaria de Estado de Saúde. Coordenação de Atenção Primária à Saúde. Gerência de Qualidade na Atenção Primária. E-SUS Território: versão 2: guia de bolso / Gerência de Qualidade na Atenção Primária; elaboração: Ana Vitórya Alves Souza de Oliveira; revisão: Eduarda Dutra Lopes... [et al.]. - Brasília, DF: Secretaria de Estado de Saúde, 2025. 40 p.: il.

Versão eletrônica. Modo de acesso: Internet.

1. Atenção primária à saúde - Guias. 2. Registros eletrônicos de saúde - Guias. I. Título. II. Oliveira, Ana Vitórya Alves Souza de.

CDU 614.2(81)







Apresentação

Este guia de bolso objetiva uma visão geral do **aplicativo e-SUS TERRITÓRIO**, que é um aplicativo distribuído pelo Ministério da Saúde com o objetivo de facilitar o processo de trabalho dos agentes de saúde - Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Técnicos em Agente Comunitário em Saúde (TACS) dada a capilaridade das ações no território.

Elaborado para orientar o cadastramento das pessoas, famílias e do território sob sua responsabilidade, bem como o registro do seu acompanhamento realizado nas visitas. Este manual foi elaborado usando como referência o Aplicativo e-SUS Território em sua versão atual (5.0.9).

O aplicativo pode ser utilizado em dispositivos do tipo Tablet, viabilizando o registro das informações coletadas no território, pelos ACS e TACS, de forma rápida e segura. Os dados cadastrados no aplicativo são integrados aos dados **Prontuário Eletrônico do Cidadão** (PEC) e-SUS APS.

O fluxo de cadastro e atualização do território é um processo contínuo que se inicia no primeiro contato da equipe de Saúde da Família (eSF) com uma família no território e deve ser atualizado dentro de uma rotina pré-estabelecida pela equipe, sempre buscando manter a completude e as informações mais atualizadas disponíveis para o trabalho da equipe.

Na mesma perspectiva a utilização do aplicativo e-SUS Território tem como vantagem:

- 1. Eliminação das fichas de papel (Cadastro Domiciliar e Cadastro Individual);
- 2. Eliminação do processo de transcrição das fichas para o PEC e-SUS APS, considerando o uso do CDS;
- 3. Redução no armazenamento de fichas de papel dentro da UBS;
- Diminuição do tempo de compartilhamento de informação com o restante da equipe;
- 5. Redução no tempo de cadastramento e atualização dos cadastros da população no território.

Sumário

1. Como instalar o aplicativo	5
2. Primeiro acesso ao aplicativo e Sincronização	6
3. <u>Erros de sincronização</u>	8
4. <u>Cadastro da Atenção Primária à Saúde</u>	10
4.1. <u>Cadastro do imóvel</u>	13
4.1.1. <u>Atualização do cadastro do imóve</u> l	16
4.2. <u>Cadastro da Família</u>	17
4.2.1. <u>Editar Família</u>	18
4.3. <u>Cadastro do Cidadão</u>	19
4.3.1. Atualização de cadastro do cidadão	25
5. <u>Saída do Território</u>	26
5.1. <u>Registro de Mudança</u>	
5.1.1. <u>Mudança do Cidadão</u>	26
5.1.2. <u>Mudança da Família</u>	27
5.2. <u>Registro de óbito</u>	28
6. Logradouro	29
6.1. <u>Cadastrar Logradouro</u>	29
6.2. <u>Editar Logradouro</u>	30
6.3. <u>Unificar Logradouro</u>	
7. <u>Visita Domiciliar e Territorial</u>	
7.1. <u>Visita à Família</u>	
7.2. <u>Visita ao Cidadão</u>	
7.3. <u>Histórico de Visitas</u>	
8. <u>Relatórios do Território</u>	
9. <u>Considerações Finais</u>	39
10. Referências Bibliográficas	40





Como instalar o aplicativo

A instalação do Aplicativo e-SUS Território se dá pelo fluxo padrão de instalação de aplicativos para Android do Google Play. Para instalá-lo no dispositivo móvel basta seguir os passos:

- 1- Acesse a instalação do aplicativo por meio do link: https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.saude.acs
- 2 Ou por meio do aplicativo Google Play no dispositivo Android e busque pelo aplicativo "e-SUS Território"





Acesse o aplicativo por meio desse QR code

- 3 Clicar em INSTALAR e aguardar a instalação.
- 4 Após finalizado, o dispositivo irá notificar a conclusão da instalação.



A utilização dos dispositivos móveis (tablets) disponibilizados pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) dispensam essa etapa.





Primeiro acesso ao Aplicativo e Sincronização

Durante o primeiro acesso, o profissional de saúde deve realizar a sincronização do aplicativo com uma instalação do Sistema PEC e-SUS APS da sua UBS (veja a seguir como realizar a sincronização). Para tanto, algumas questões devem ser observadas:

- Deve haver uma instalação do Sistema e-SUS APS com PEC compatível com a versão do aplicativo e-SUS Território;
- O profissional que fará uso do aplicativo deve estar cadastrado PEC e- SUS APS:
- Deve haver uma rede local, sem fio (wireless), com acesso à instalação do e-SUS APS PEC para que seja possível fazer a sincronização do sistema com o aplicativo;





O processo de sincronização depende de conectividade entre o tablet e a instalação Prontuário Eletrônico e-SUS APS, seja por rede local Wi-Fi ou internet via pacote de dados.



A tela de sincronização apresenta três campos de preenchimento obrigatório:

- Endereço do servidor: informar o endereço eletrônico do servidor onde o Prontuário Eletrônico e-SUS APS está instalado.
- Login: CPF do agente de saúde (uma vez feita a sincronização com o CPF do agente de saúde esse dado não poderá ser alterado, a menos que todos os dados do aplicativo sejam deletados nas configurações dos aplicativos instalados do seu tablet/smartphone).
- Senha: a mesma senha cadastrada no Prontuário Eletrônico do Cidadão e-SUS APS que fará a sincronização com o aplicativo.





É importante sempre manter o aplicativo sincronizado para garantir que os dados disponíveis no aplicativo correspondam aos dados do PEC. Recomenda-se que a sincronização seja feita ao menos uma vez por dia.



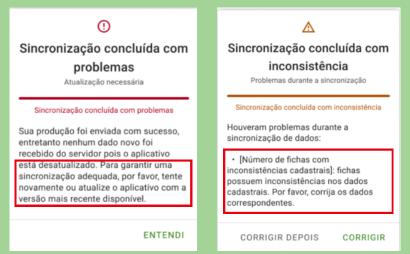
Após a sincronização inicial, o aplicativo mostrará os campos "CPF" e "SENHA" para acesso





Erros de sincronização

A partir da versão 5.0, as telas de erro de sincronização foram atualizadas e passarão a exibir **informações detalhadas** referentes aos problemas identificados durante o processo de sincronização.





Quando ocorrerem falhas no processo de sincronização, o aplicativo informará o motivo do erro, bem como **a ação necessária para que o procedimento seja devidamente concluído**. A seguir, são apresentados alguns exemplos de possíveis falhas.



Sincronização falhou

Data do dispositivo diferente do e-SUS APS PEC

Falha ao sincronizar

A data do dispositivo está diferente da data do e-SUS APS PEC. Atualize a data do dispositivo e tente novamente.

ENTENDI



Sincronização falhou

Servidor não foi encontrado

Falha ao sincronizar

O endereço do servidor que você está tentando se conectar não foi encontrado.

Por favor, tente sincronizar seus dados novamente e se o erro persistir, entre em contato com o administrador da sua instalação.

ENTENDI



Sincronização falhou

Sincronizado anteriormente com outra instalação

Falha ao sincronizar

A última sincronização foi realizada com outra instalação. Para sincronizar com esta, limpe o armazenamento do aplicativo ou reinstale o mesmo e tente novamente.

Se o erro persistir, entre em contato com o administrador da sua instalação.

ENTENDI



Verifique a mensagem na tela de erro e proceda com a correção, e se o erro persistir, o profissional deverá informar a GPMA da região para que possa ser realizada a abertura de chamado.



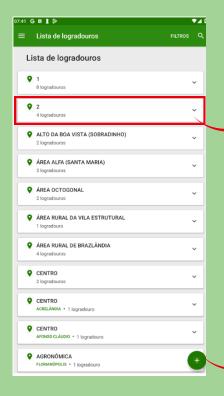


Cadastro da Atenção Primária à Saúde

O cadastro da Atenção Primária à Saúde é uma extensão do Cadastro Nacional do SUS (CadSUS), complementando as informações para apoiar as equipes de Atenção Primária no mapeamento das características sociais, econômicas e de saúde da população adscrita ao território sob sua responsabilidade.

O cadastro está organizado em quatro dimensões (imóvel, territorial, familiar e individual).

Com a sincronização dos dados do PEC ou com a evolução do cadastramento dos imóveis, se organiza uma lista de logradouros para auxiliar o TACS/ACS na organização do seu processo de trabalho.



Ao selecionar um logradouro é possível visualizar os domicílios que estão cadastrados nesse logradouro, identificados pelo número e complemento.

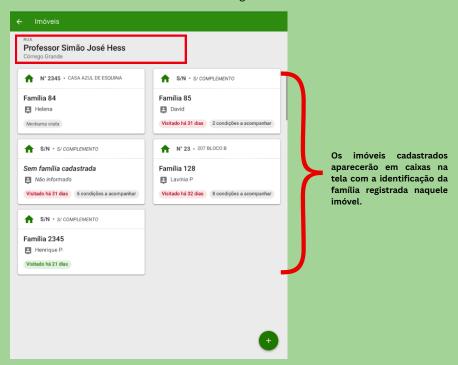


O ícone situado no canto inferior direito da tela é utilizado para iniciar um novo cadastro de Imóvel em quatro etapas.

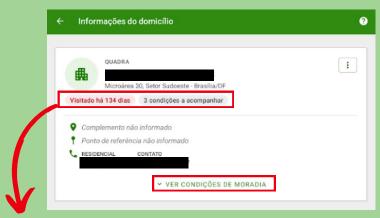




Visualizando os imóveis cadastrados no logradouro selecionado:



Ao selecionar um imóvel é possível visualizar um resumo das informações registradas no cadastro do imóvel através da opção "Ver condições de moradia".



Além disso, para facilitar a identificação de situações de saúde é possível visualizar marcadores que orientam ao profissional as necessidades de acompanhamento do cidadão, da família e do território.

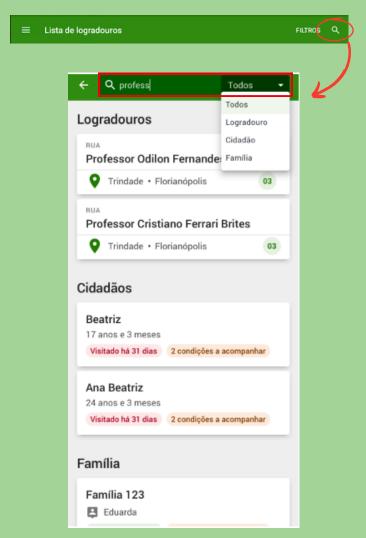


Buscar logradouro, família ou cidadão 🔘



Na barra superior da tela de listagem de logradouros cadastrados existe uma ferramenta de busca, na qual é possível localizar o cidadão, a família ou o logradouro.

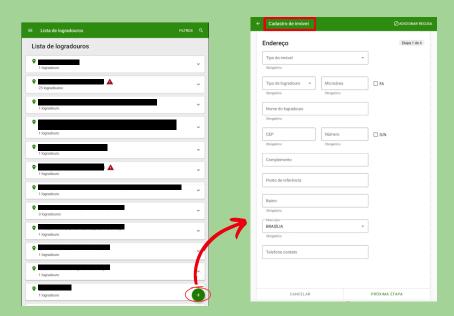
- A busca pode ser feita por meio do nome, nome social, CNS ou CPF, no caso dos cidadãos.
- · Para famílias, é possível realizar a busca por nome do responsável ou número do prontuário familiar.
- Para a busca de logradouro buscar pelo nome do logradouro. Pode-se também realizar uma única busca em todas as três categorias, selecionando a opção "Todos".



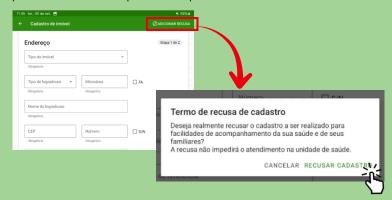


4.1. Cadastro do Imóvel

Para iniciar o cadastro domiciliar e territorial, o profissional deve, na tela inicial do aplicativo onde aparece "Lista de logradouros", selecionar o ícone "+" no canto inferior direito para adicionar um novo imóvel.

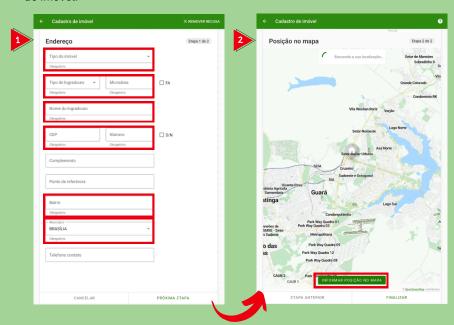


Caso o cidadão <u>não deseje</u> realizar o cadastro, no canto superior da tela existe a opção Adicionar recusa. Ao selecionar essa opção, o profissional deve ler o "Termo de recusa de cadastro" para o cidadão, informar que a recusa não impedirá o atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS) e reforçar a importância do cadastro para o acompanhamento das famílias.





Confirmada a recusa, o ACS/TACS deve preencher o **endereço** e a **localização** do imóvel.

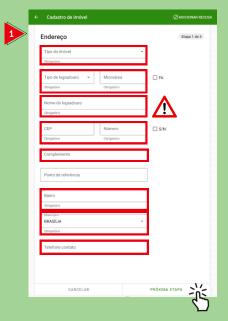


Quando o cidadão aceita realizar o cadastro, o profissional deve preencher todas as etapas com a maior quantidade de informações disponíveis.

O cadastro do imóvel é dividido em 4 etapas, nas quais o ACS/TACS informará: endereço do imóvel, condições da moradia, número de cômodos do domicílio, abastecimento de água, coleta de lixo, energia elétrica e presença de animais na moradia.

A última etapa apresenta uma tela com o **mapa da região**, no qual o ACS/TACS deve posicionar o imóvel cadastrado. O posicionamento correto do imóvel no mapa permite incluir a <u>geolocalização</u> ao cadastro.



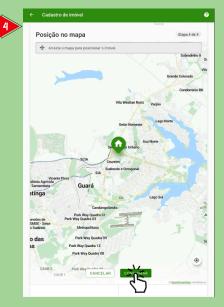




 Λ

Recomenda-se padronizar a forma de escrita do <u>Nome do logradouro</u>, para que todos os imóveis sejam exibidos no mesmo Logradouro na página inicial.



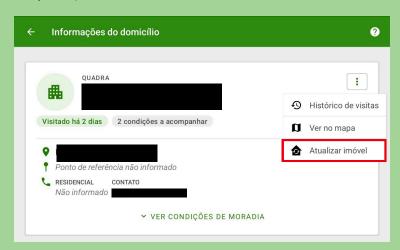




4.1.1. Atualizar cadastro do imóvel

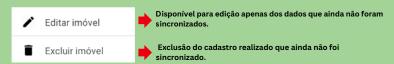
Para atualizar o imóvel o profissional deve encontrar o imóvel que deseja atualizar através da busca na página inicial ou através da pesquisa pelo logradouro e depois clicar no imóvel desejado.

Em seguida deve clicar no ícone : ao lado do nome do imóvel, em seguida, na lista disponível, clicar em "Atualizar Imóvel".



O aplicativo será direcionado para a primeira etapa do cadastro do imóvel, onde o profissional poderá realizar as atualizações necessárias e, ao final, clicar em "Finalizar" para que sejam salvas.

Na lista exibida após clicar no ícone , <u>antes da sincronização do aplicativo</u> <u>com o PEC</u>, é possível visualizar as opções:



Essas opções podem ser utilizadas quando o profissional identificar, logo após realizar ou atualizar o cadastro, a necessidade de editar ou excluir o imóvel, por exemplo, em situações de registro em logradouro incorreto.

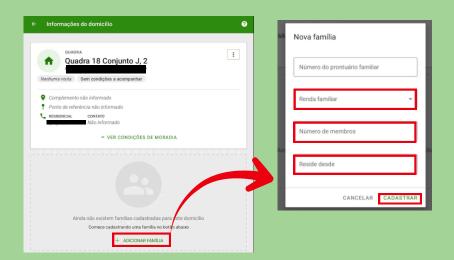


Ao final da atualização, é necessário sincronizar o aplicativo com o PEC e-SUS APS para que as informações sejam registradas.



4.2. Cadastro da Família

Ao finalizar o cadastro de imóvel, clique em "Adicionar Família" para iniciar o registro de uma família. Em seguida preencha as informações sobre a família: Renda familiar, número de membros e desde quando residem naquele endereço (mês/ano).





O número do prontuário familiar não precisa ser informado, considerando que esse campo não terá uso para o registro digital dos imóveis.

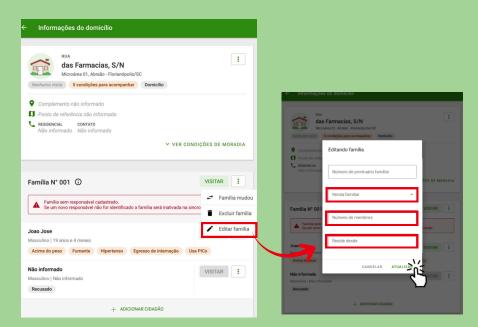


Após o cadastro da família, será o momento de cadastrar os cidadãos, indicando quem é o <u>responsável familiar</u> e demais membros da família.



4.2.1. Editar família

Para editar os dados de um núcleo familiar o profissional deve clicar no ícone ! ao lado do nome da família, em seguida, na lista disponível, clicar em "Editar família".



O profissional pode alterar os dados desejados e clicar em "Atualizar" para finalizar a edição.



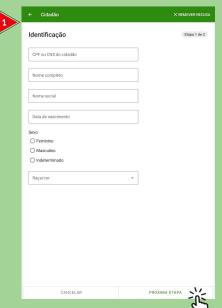
4.3. Cadastro do Cidadão

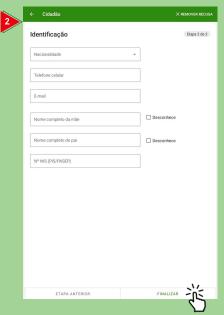
Após a criação do núcleo familiar passamos para o cadastro dos indivíduos que fazem parte desta família. O Cadastro Individual é utilizado para registrar, além da identificação, as características sociodemográficas, problemas e condições de saúde dos cidadãos.

- Para adicionar um cidadão em um núcleo familiar, clique em "Adicionar cidadão".
- Para os cidadão que não desejarem realizar o cadastro, no canto superior direito do aplicativo, está disponível a opção "Adicionar recusa".



 Caso seja confirmada a recusa, ainda assim sugere-se a coleta dos dados de identificação do cidadão.



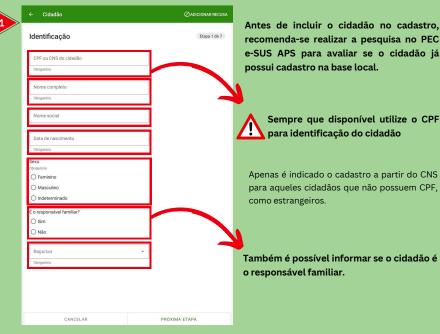


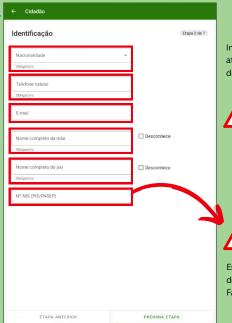


É importante esclarecer ao cidadão que mesmo com a recusa do cadastro não haverá impedimento para atendimento à unidade básica de saúde.



 Caso o cidadão aceite realizar o cadastro, o profissional deverá preencher dos dados de cada uma das sete etapas, a partir das respostas fornecidas pelos cidadãos sempre conferindo sua documentação.





Inclua as informações de contato do cidadão, atentando-se para o correto preenchimento desses dados.



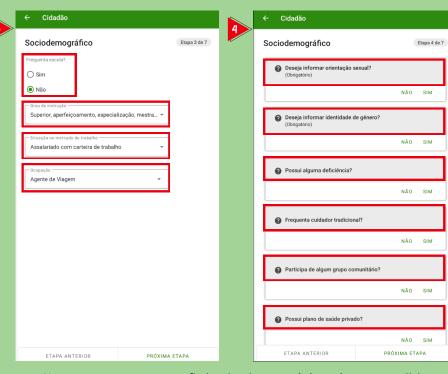
Lembre-se de que o telefone e email atualizados possibilitam o contato mais rápido com os cidadãos.



Inclua o Número de Inscrição Social (NIS)

Este dado é essencial para o acompanhamento dos cidadãos beneficiários do Programa Bolsa Família.





 Na quarta etapa, os profissionais devem, obrigatoriamente, solicitar informações para os campos orientação sexual e identidade de gênero.





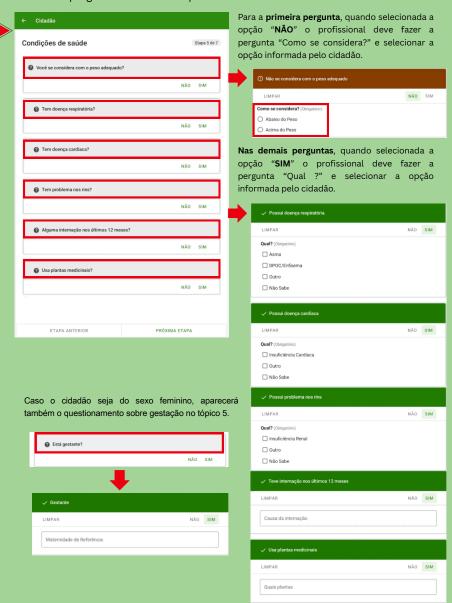
• Caso o profissional selecione a opção **SIM**, nos campos descritos abaixo, deverá selecionar também a opção específica informada pelo cidadão.







 Na quinta e sexta etapas, o profissional deve preencher as condições de saúde, selecionando "SIM" ou "NÃO" a partir da resposta do cidadão para cada pergunta indicada nos quadros.





Nenhuma pergunta nesta etapa é obrigatória, porém seu preenchimento integral permite um melhor conhecimento dos cidadãos e mapeamento das condições de saúde presentes no território.







Nenhuma pergunta nesta etapa é obrigatória, porém seu preenchimento integral permite um melhor conhecimento dos cidadãos e mapeamento das condições de saúde presentes no território.

Os últimos quadros permitem a inclusão de outras condições de saúde não listadas.

Deseja adicionar condição extra	
LIMPAR	NÃO SIN
Condição extra	
Obrigatório	



 Na sétima etapa, o profissional deve preencher as perguntas referentes à condição socioeconômica, selecionando "SIM" ou "NÃO" a partir da resposta do cidadão para cada pergunta indicada nos quadros.

As informações coletadas nessa etapa correspondem à Triagem para Risco de Insegurança Alimentar (TRIA), estratégia de abordagem intersetorial de promoção da segurança alimentar e nutricional.





Apesar de não ser um campo obrigatório, essa avaliação deve ser realizada para todas as pessoas com 18 anos ou mais e devem ser atualizadas a cada 3 a 6 meses.

 Caso o cidadão esteja sendo cadastrado em um imóvel com a opção "Situação de moradia" marcada como "Situação de rua", será exibida uma oitava etapa com informações pertinentes para o cadastro de pessoas em situação de rua.







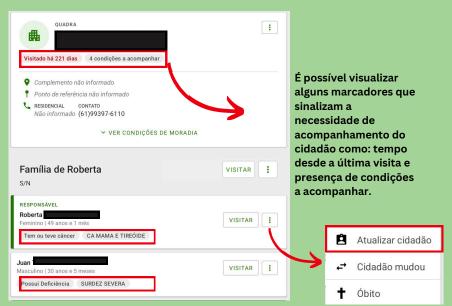
Pessoas em situação de rua poderão ser cadastradas onde identificam sua moradia, e caso isso não seja possível, orienta-se cadastrar no endereço da **Unidade de Saúde.**



4.3.1. Atualizar Cadastro do Cidadão

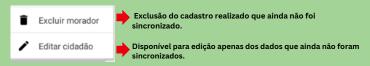
Para atualizar o cadastro do cidadão, o profissional deve localizar o cidadão que deseja atualizar através da busca na página inicial ou através da pesquisa pelo logradouro, buscando o imóvel e a família cadastradas e depois clicando no cidadão desejado.

Em seguida, deve clicar no ícone 🗓 ao lado do nome do cidadão, na lista disponível, e clicar em "Atualizar Cidadão".



O aplicativo será direcionado para a primeira etapa do cadastro individual, onde o profissional pode fazer alteração nos dados que necessitem de atualização e, ao final, clicar em "Finalizar" para que sejam salvas.

Na lista exibida após clicar no ícone : , <u>antes da sincronização do aplicativo</u> <u>com o PEC</u>, é possível visualizar as opções:



Essas opções podem ser utilizadas quando o profissional identificar, logo após realizar ou atualizar o cadastro, a necessidade de editar ou excluir o cadastro individual, por exemplo, em situações de registro em domicílio incorreto.



Ao final da atualização, é necessário sincronizar o aplicativo com o PEC e-SUS APS para que as informações sejam adequadamente registradas e possam ser visualizadas pelos demais profissionais da equipe.





A saída de um cidadão do território se dá através do registro de mudança, do cidadão ou da família, ou de óbito. Esse processo é importante para a adequada mensuração da população sob responsabilidade de cada equipe.

5.1. Registro de mudança

É possível registrar dois tipos de mudança no e-SUS Território: mudança de um cidadão ou mudança de uma família.

5.1.1. Mudança do cidadão

O profissional deve pesquisar o cidadão que deseja realizar a mudança através da busca na página inicial ou através da pesquisa pelo logradouro. Para realizar a mudança é necessário clicar no ícone ; ,ao lado do nome do cidadão e, em seguida, na lista disponível, clicar em "Cidadão mudou".



Após a seleção da opção aparecerá, ao lado do nome do cidadão, a sinalização da mudança, através do ícone Mudou-se .



OBS: Caso o cidadão seja o responsável familiar aparecerá na tela uma mensagem solicitando a informação do novo responsável familiar.





Caso a mudança tenha sido feita por engano, antes da sincronização, o profissional pode desfazer a mudança clicando no ícone e selecionando a opção "Desfazer mudança".





Para alterar a residência do cidadão para outro imóvel dentro do próprio território da eSF basta cadastrá-lo no novo imóvel/família, informando o CPF ou CNS do mesmo.

5.1.2. Mudança da família

O profissional deve pesquisar a família que deseja realizar a mudança através da busca na página inicial ou através da pesquisa pelo logradouro. Para realizar a mudança é necessário clicar no ícone : ,ao lado do nome da família e, em seguida, na lista disponível, clicar em "Família mudou".

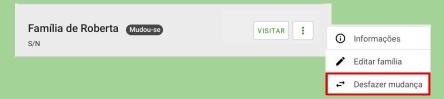


Após a seleção da opção aparecerá, ao lado do nome da família, a sinalização da mudança, através do ícone Mudou-se.





Caso a mudança tenha sido feita por engano, antes da sincronização, o profissional pode desfazer a mudança clicando na opção e selecionando a opção "Desfazer mudança".





Caso toda uma família tenha se mudado para outro imóvel no mesmo território da eSF basta cadastrar o responsável dela no novo imóvel/família, informando o CPF ou CNS do responsável familiar.

5.2. Registro de óbito

É possível registrar o óbito de um cidadão através da opção "Óbito" no ícone i , ao lado do nome do cidadão.

RESPONSÁVEL	
Feminino 39 anos e 7 meses	VISITAR
Acima do peso Refluxo gastroesofagico	Atualizar cidad o
	→ Cidadão mudou
	† Óbito

Após a seleção da opção, será aberta a janela "Informar óbito", na qual deve ser preenchida a data do óbito e, se disponível, o número da declaração de óbito.



Óbito Aci	ma do peso	Refluxo gastroesofagico
-----------	------------	-------------------------



Ao final do registro de mudança ou óbito, é necessário sincronizar o aplicativo com o PEC e-SUS APS para que as informações sejam adequadamente enviadas e possam ser visualizadas pelos demais profissionais da equipe.

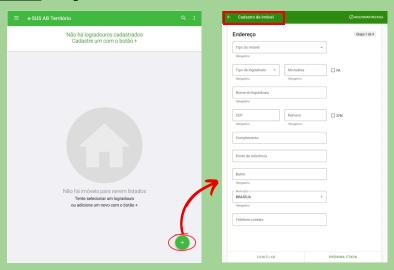




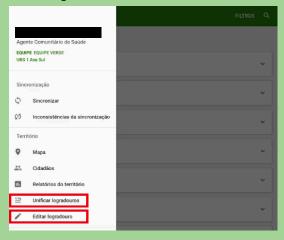
6.1. Cadastrar Logradouro

Quando não existe nenhum logradouro previamente cadastrado no aplicativo e-SUS Território é possível adicionar novos logradouros clicando no botão .

Em seguida será aberta a tela de cadastro de imóvel, composta pelas quatro etapas que devem ser preenchidas conforme descrito no tópico <u>4.1. Cadastro do imóvel</u> deste guia.



No menu lateral na tela inicial é possivel visualizar as opções "Unificar Logradouro" e "Editar Logradouro"





6.2. Unificar Logradouro

Esta funcionalidade tem como objetivo a unificação dos logradouros previamente cadastrados no aplicativo e-SUS Território e que estão duplicados.

Ao clicar no botão 😑 Unificar logradouros será aberta a tela de unificação.

Após selecionar os logradouros de "Origem" e de "Destino" o profissional deve clicar no botão "Finalizar", com isso, será aberta uma nova tela para confirmação da unificação.





Todos os imóveis do logradouro de origem serão atualizados com as informações do logradouro de destino.

CANCELAR CONFIRMAR



6.3. Editar Logradouro

Esta funcionalidade permite editar um logradouro previamente cadastrado, possibilitando a correção de erros de grafia, abreviações e outras formas de registro que fazem com que imóveis que pertençam ao mesmo logradouro sejam divididos em vários logradouros distintos.

Ao clicar no botão 🖍 Editar logradouro será aberta a tela de edição.



Ao realizar as alterações desejadas basta clicar em "Finalizar". Aparecerá uma tela informando a edição e solicitando confirmação.





Após a confirmação todos os imóveis presentes no logradouro editado passam a ser descritos com os ajustes realizados.





Visita Domiciliar e Territorial

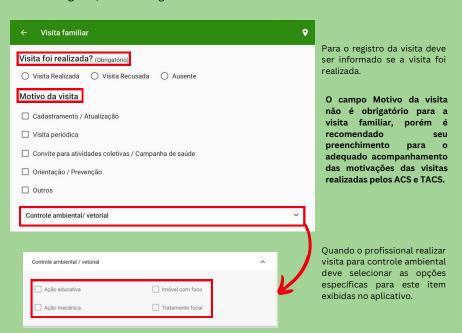
As vistas domiciliares e teritoriais são parte essencial do traballho dos ACS e TACS e podem ser divididas em visitas familiares e visitas ao cidadãos.

7.1. Visitar Família

O profissional pode ainda realizar o registro da visita à família, principalmente quando no domicilio não existem cidadãos com condições de saúde ou necessidades de acompanhamento individuais ou quando a visita é destinada a abordagem familiar ou territorial.

As visitas realizadas à familia serão contabilizadas e registradas no prontuário do cidadão assinalado como responsável familiar.

O profissional deve clicar no ícone VISITAR na família que está sendo visitada e em seguida, a tela de registro da visita será exibida.

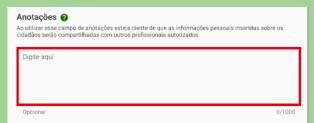




A opção "Visitar" para a família, é habilitada somente se existir o cadastro de um **responsável familiar** vinculado à família.



O registro da visita familiar também conta com o campo aberto "Anotações" que permite realização de observações pertinentes a visita realizada.



Este campo é destinado a descrição de informações pertinentes ao cuidado da família.



Todas as informações descritas nesse campo poderão ser visualizadas no PEC e-SUS APS no módulo SOAP e acompanhamento territorial. Portanto, esse campo deve ser utilizado respeitando os principios éticos e de confidencialidade.

Não devem ser registradas ofensas, palavras de baixo calão ou desabafos do profissional.

Antes de finalizar o registro da visita à família, o profissional pode ainda informar se a visita foi realizada em conjunto com outro profissional através da marcação do campo específico.



OBS: Nos casos em que for marcado, no campo **"Visita foi realizada?"**, a opção **"Recusa"** ou **"Ausente"**, aparecerá apenas o campo **Anotações** para que o profissional possa realizar as observações que considerar pertinentes.

Visita Realizada	Visita Recusada Ausente
lotivo da visita	
Motivo da visita	não se aplica quando o desfecho é 'Visita Recusada' ou 'Ausente'
. ~ ~	
notações ?	de anotações esteja ciente de que as informações pessoais inseridas sobre os
utilizar esse campo	de anotações esteja ciente de que as informações pessoais inseridas sobre os tilhadas com outros profissionais autorizados.
utilizar esse campo	
utilizar esse campo dadãos serão compa	
utilizar esse campo dadãos serão compa	



Ao final do registro da visita, é necessário sincronizar o aplicativo com o PEC e-SUS APS para que as informações sejam adequadamente enviadas e possam ser visualizadas pelos demais profissionais da equipe.



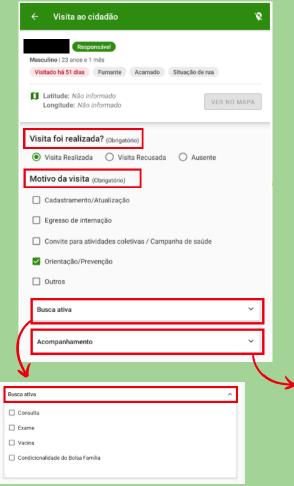
7.2. Visitar Cidadão

Quando a visita demandar ações às pessoas específicas de um núcleo familiar, tais como cadastramento/atualização, busca ativa, acompanhamento, egresso de internação, convites para atividades coletivas/campanhas de saúde, orientação/prevenção ou outros, deve ser registrada a visita ao cidadão.

O profissional deve clicar no ícone visitam no cidadão que está sendo visitado, com isso, será exibida a tela para preenchimento das informações sobre a visita

No campo Motivo da visita é possibel visualizar os blocos **"Busca ativa" e "Acompanhamento".**

O profissional deve clicar na seta v para abrir os campos a serem preenchidos com o motivo da busca ativa e/ou qual tipo de acompanhamento o agente está realizando. Após preencher todas as informações necessárias da Visita ao cidadão clique em "Concluir".

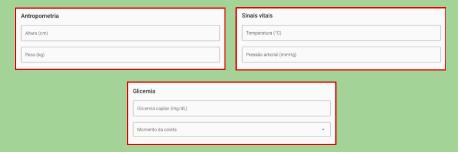






Também é possivel incluir informações nos campos "Antropometria", "Sinais Vitais" e "Glicemia".

Essas informações são particularmente importantes no acompanhamento de paciente com doenças crônicas como hipertensão e diabetes e de pacientes idosos.



O profissional conta ainda com o campo aberto "Anotações" que permite realização de observações pertinentes ao atendimento realizado.



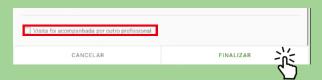
Este campo é destinado a descrição de informações pertinentes ao cuidado do cidadão como problemas reportados pelos cidadãos, tratamentos e/ou qualquer acompanhamento que considerar necessário.



Todas as informações descritas nesse campo poderão ser visualizadas no PEC e-SUS APS no módulo SOAP e acompanhamento territorial. Portanto, esse campo deve ser utilizado respeitando os principios éticos e de confidencialidade.

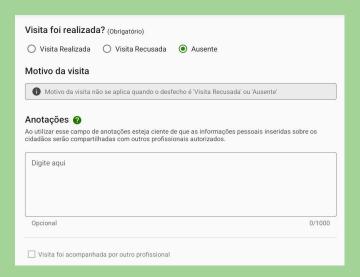
Não devem ser registradas ofensas, palavras de baixo calão ou desabafos do profissional.

Por fim, antes de finalizar o registro da visita ao cidadão, o profissional pode ainda informar se a visita foi realizada em conjunto com outro profissional através da marcação do campo específico.





OBS: Nos casos em que for marcado, no campo "Visita foi realizada?", a opção "Recusa" ou "Ausente", aparecerá apenas o campo Anotações para que o profissional possa realizar as observações que considerar pertinentes.

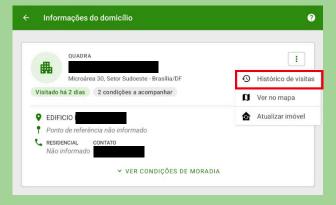




Ao final do registro da visita, é necessário sincronizar o aplicativo com o PEC e-SUS APS para que as informações sejam adequadamente enviadas e possam ser visualizadas pelos demais profissionais da equipe.

7.3. Histórico de visitas

Ao cllicar no ícone i na lateral do domicilio é possivel visualizar, na lista suspensa, a opção "Histórico de visitas". O aplicativo será direcionado à pagina que permite a visualização das últimas visitas realizadas às familias e indivíduos e ainda aquelas registradas via CDS.







Será possivel visualizar todas as visitas realizadas nos últimos 3 meses.











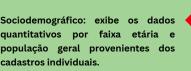
Relatórios do Território

O aplicativo e-SUS Território permite ao profissional visualizar relatórios consolidados do território. Essa opção está disponível no menu lateral da página inicial do aplicativo e pode ser exibida ao clicar no botão 🖪 Relatórios do território

A página dos relatórios exibe três opções para visualização do território:



Sociodemográfico: exibe os dados quantitativos por faixa etária população geral provenientes dos





dados Moradia: exibe quantitativos para cada uma das condiçoes provenientes do cadastro dos imóveis.



Condições de Saúde: exibe os quantitativos de condição de saúde proveniente dos cadastros individuais.





Considerações Finais

O e-SUS Território é uma ferramenta estratégica para fortalecer o vínculo entre as equipes de Atenção Primária e a comunidade, qualificando o cadastramento, o planejamento das ações e a tomada de decisão em saúde. O uso adequado do sistema contribui para que as informações registradas representem com fidelidade a realidade do território, subsidiando o cuidado e aprimorando os indicadores de qualidade.

Ao registrar com atenção e responsabilidade, cada profissional colabora diretamente para a melhoria da gestão do SUS e para o fortalecimento da atenção à saúde das pessoas, das famílias e das comunidades. Lembre-se: tecnologia é apenas um meio — o propósito maior é o cuidado com o cidadão.

A equipe da Gerência de Qualidade na Atenção Primária à Saúde (GEQUALI) espera que este guia apoie os profissionais no uso qualificado do e-SUS Território e na consolidação de uma Atenção Primária cada vez mais resolutiva e orientada pelas necessidades do território.



10 Referências Bibliográficas

Brasil. Ministério da Saúde. **Educa e-SUS APS - Trilha Agentes da APS**. Disponível em: https://educaesusaps.medicina.ufmg.br/. Acesso em: 8 out. 2025.

Brasil. Ministério da Saúde. **Manual de uso e-SUS Território (versão 5.0.9)**. Disponível em: https://sisaps.saude.gov.br/sistemas/esusaps/docs/manual/TERRITORIO/. Acesso em: 8 out. 2025.